



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal de Alfenas**  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, nº 700, Centro. Alfenas-MG.  
CEP 37.130-001. Fone: (35) 3701-9645



## **Apresentação da Chapa – Plano de Trabalho**



# **Consolidando o ICHL: acolher diferenças e debater transformações**

## **HUMANIDADES**

Prezados/as colegas docentes, técnicos/as e caros/as estudantes.

Para falar dos novos caminhos no ICHL, é importante que lembremos das ações desenvolvidas até aqui para, então, nos situarmos acerca de onde estamos e do que ainda precisamos realizar. Nessa tarefa, devemos juntar esforços para podermos semear o “terreno” de nossa atuação profissional, o qual tem se tornado cada vez mais árido nos últimos anos. Temos consciência dos obstáculos que medidas retrógradas e/ou autoritárias (tais como cortes de verbas, reformas nas Licenciaturas e a Reforma do Ensino Médio) têm significado para a defesa e para a manutenção de uma educação de qualidade, democrática e diversa. Nenhum/a de nós desconhece os impactos cotidianos sobre currículos, planos e práticas educacionais, afetados/as que fomos por tentativas de

esvaziar e enfraquecer nossos cursos, os quais estão profundamente comprometidos e associados com a valorização da ciência e da educação em suas várias dimensões.

Diante das dificuldades e desafios, no entanto, acreditamos que a terra árida não é terra arrasada. E, nesse sentido, cremos que a manutenção de uma posição em torno do diálogo democrático possa consolidar nosso fortalecimento como um grupo atravessado por diferenças e conflitos, as quais, por sua vez, podem nos ajudar a crescer e a amadurecer nossas formas de enfrentamento daquilo que nos prejudica como Universidade e como cidadãos/ãs. Gostaríamos de enfatizar que a trajetória dos diretores e diretoras do ICHL sempre foi marcada pela busca da escuta e do debate aberto em torno de discordâncias e de diferenças e que nossa candidatura se baseia, ainda, na crença de que este seja o caminho para que as Humanidades – seja na pesquisa, na extensão ou no ensino - tenham papel central na construção de uma Universidade pública e humanista.

A Universidade é, também, o lugar do conhecimento científico, o qual não deve estar dissociado das demandas sociais e que sempre será nosso instrumento para combater formas de desvalorização da vida, preconceitos e negacionismos. Acreditamos que conhecimento e diálogo continuam a ser a base de nosso fortalecimento como Instituto, contribuindo para elaborarmos formas democráticas de acolher as diferenças e as fragilidades e de nos posicionarmos diante de transformações que desejamos ou que rechaçamos com veemência, a começar pelo corte de verbas e por reformas que nos aviltam como profissionais. Nosso compromisso continua firme com o sentido democrático e diverso do ICHL, propondo que ele seja ainda maior por meio da criação e ampliação de espaços em que possamos conhecer e esclarecer as medidas que representam riscos, reconhecer nossas diferenças de modo salutar, exercitarmos a escuta plural e elaborarmos ações conjuntas que nos aproximem.

Com esse espírito, propomos fortalecer ainda mais nossa presença nos órgãos da Universidade, tais como o Conselho Universitário (CONSUNI), posicionando-nos em defesa de nossa Unidade, em relação a temas polêmicos, partindo sempre de nossas reuniões na Congregação, nos colegiados de departamentos e cursos, em busca do debate respeitoso e das decisões coletivas.

Queremos enfatizar, também, nossa preocupação em produzir e elaborar canais de escuta e de diálogo com técnicos/as e com maior número de estudantes nos quatro cursos que compõem o ICHL, ouvindo suas demandas, de forma a construirmos caminhos possíveis e necessários à melhoria da aprendizagem, da convivência e da pluralidade.

Contando com o apoio de vocês nessa caminhada, nos apresentamos como candidata a Diretora e candidato a Vice-Diretor do Instituto para o biênio 2023-2025 e

esperamos receber o seu voto de confiança em nossa gestão. Apresentamos, também, algumas propostas de ação, todas elas submetidas ao debate democrático. Dessa forma, pedimos sua participação, enviando-nos sugestões e apontando questões necessárias para o bom andamento da gestão. Estes são os nossos *e-mails*: [marta.rovai@unifal-mg.edu.br](mailto:marta.rovai@unifal-mg.edu.br) e [elias.ribeiro@unifal-mg.edu.br](mailto:elias.ribeiro@unifal-mg.edu.br)

### **Quem somos?**

**Marta Gouveia de Oliveira Rovai** (Candidata a Diretora) - Sou professora Adjunta da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), no Departamento de História. Fui vice-Diretora do ICHL e vice-coordenadora do curso de História entre 2019 e 2022. Sou Doutora em História Social, pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio pós-doutoral pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Desde 2020, tenho atuado como professora colaboradora da Pós-Graduação em Direitos e Legitimidades na Universidade de São Paulo (USP). Fui docente na Universidade Estadual do Piauí, trabalhando com memória de pescadores/as e com mulheres sobreviventes do feminicídio. Sou vice-coordenadora do GT de Gênero da ANPUH-MG. Atuo como pesquisadora no Núcleo de Estudos em História Oral (NEHO/USP), no Grupo de Pesquisa Processos de Formação e Profissionalidade Docente (Formatio/UNIFAL-MG), e tenho coordenado grupos de estudos, na extensão, sobre questões de gênero e sexualidade na Universidade. Até o momento atuei como chefe do Departamento de Direitos Humanos e Inclusão, como coordenadora do Núcleo de Atenção à Mulher (NAM) e do Núcleo de Acessibilidade de Inclusão (PRACE/UNIFAL-MG). Organizei, junto a docentes, técnicos/as e discentes os dois últimos Simpósios Integrados da UNIFAL-MG (2021-22). Fui coordenadora institucional do PIBID/UNIFAL-MG entre 2015 e 2022 e trabalhei com formação de professores/as no período de 1991 a 2013, nas redes públicas de São Paulo, Teresina e Recife. Fui professora da educação básica entre 1986 e 2012. Sou integrante da Rede Brasileira de História Pública, voltada ao ensino e ao trabalho com comunidades. Como pesquisadora, tenho estudado e publicado sobre temas ligados à História Oral, Ditadura Militar, História Pública, relações de gênero, sexualidade e ensino.

**Elias Ribeiro da Silva** (Candidato a Vice-Diretor). Sou graduado em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (2000). Concluí o mestrado em Estudos Linguísticos também pela UNESP em 2003 e obtive o título de doutor em Linguística Aplicada: Língua Estrangeira pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (IEL/UNICAMP) em 2011. Ingressei na UNIFAL-MG em 2012 como professor substituto e, em 2023, fui aprovado em concurso público para o quadro docente permanente da Instituição. Atualmente, sou Professor Adjunto, nível 3, junto ao Departamento de Letras (DL). Na docência de graduação, atuo em disciplinas da área de Linguística e de Linguística Aplicada, principalmente naquelas relacionadas à formação de professores de português como língua nacional e como língua adicional, temas com os quais tenho trabalhado também na orientação em nível de graduação. Quanto à minha pesquisa individual, interesse-me pelas práticas de política e planejamento linguístico em vigor no Brasil relativamente às línguas estrangeiras e ao português como língua nacional e adicional. Há 05 anos, atuo no Programa de Extensão “Curso Preparatório para o ENEM da UNIFAL-MG”, tendo coordenado o Projeto “Cursinho Popular Êxito (Alfenas)” nos últimos 04 anos. No tocante à gestão universitária, já representei o DL na Congregação do ICHL por dois mandatos e atuei como suplente de representante do ICHL no Consuni também por dois

mandatos. Desde 2021, ocupo a função de Chefe do Departamento de Letras, representado o Departamento na Congregação do ICHL.

## **ALGUMAS IDEIAS E PROPÓSITOS**

### **Princípios:**

1. Compromisso com uma gestão democrática, ética, participativa, plural e transparente com servidores/as e discentes;
2. Busca da excelência acadêmica, da qualidade na pesquisa e do posicionamento dialógico em todas as instâncias da Universidade;
3. Defesa do esclarecimento e do acesso ao conhecimento para posicionamentos coletivos;
4. Articulação constante com a sociedade e com os movimentos de defesa dos direitos sociais e identitários;
5. Compromisso com uma universidade democrática, antirracista, antissexista, antilgbtfóbica e contra todas as formas de autoritarismo;
6. Compromisso com a gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação *stricto sensu*;
7. Defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
8. Promoção de trabalho coletivo em prol do conhecimento e da defesa da diversidade e dos direitos humanos;
9. Escuta e promoção de debates éticos e democráticos entre discentes, técnicos e docentes;
10. Compromisso com a defesa das Licenciaturas, do ensino e da educação básica de qualidade e democrática.

### **Principais Propostas:**

1. Continuar a realizar a gestão do ICHL com transparência de informações, equidade e democracia interna, respeitando as decisões colegiadas da Congregação, ouvindo os/as chefes de Departamento, coordenadores/as de cursos, docentes, técnicos e discentes, com vistas a potencializar e fortalecer a participação crítica e qualificada do Instituto nos diversos espaços de contribuição e discussão de políticas institucionais (CONSUNI, CEPE, Conselho de Curadores e demais órgãos);
2. Acompanhar atentamente e submeter ao debate, no âmbito do ICHL, questões polêmicas e importantes, como a possibilidade de extinção do Núcleo das Licenciaturas, as reformas das Licenciaturas (como a proposta pela BNC-Formação), a questão da EAD e suas implicações;
3. Apoiar os cursos de graduação e pós-graduação no ICHL, com a promoção de encontros, com a finalidade de escuta e de planejamento de ações que estimulem a pesquisa, ensino e extensão, tais como o estímulo ao PET e outras demandas no debate com docentes e discentes;
4. Debater com docentes, discentes e técnicos/as a qualidade da infraestrutura do ICHL, em relação a espaços e equipamentos, para pensarmos juntos/as possibilidades para sua requalificação;
5. Realizar ciclos de debates envolvendo os cursos que compõem o ICHL, com a temática central *Em defesa da ciência, da democracia e da vida*, valorizando produção docente e discente, em diálogo com a comunidade e com convidados/as externos (acadêmicos/as ou não);

6. Fortalecer a participação dos estudantes nos órgãos colegiados, sobretudo na Congregação;
7. Criar reuniões mensais com os Centros Acadêmicos – *Encontros Dialógicos* – a fim de avaliarmos demandas e possíveis ações em defesa da segurança, respeito à diversidade, aprendizagem e sociabilidades discentes;
8. Criar, junto aos Núcleos NAM, Diverges, NEABI e NAI, canais de comunicação e consulta em casos de desrespeito aos direitos humanos, buscando o fortalecimento de ações no ICHL;
9. Elaborar coletivamente um Programa de Extensão que envolva nosso diálogo e atuação nas escolas públicas da região, em prol dos direitos humanos e do suporte a atividades educacionais nas diferenças áreas, de forma integrada;
10. Estimular e garantir a presença do ICHL em todos os Conselhos Superiores a que tem assento;
11. Apoiar as atividades e projetos de extensão, ensino e pesquisa, fortalecendo ações e publicações coletivas;
12. Promover atividades de cultura e arte que promovam a integração entre servidores e discentes, inaugurando-as em setembro, com um *Festival Cultural da Primavera*;
13. Criar um Fórum de Mulheres, integrado ao NAM, que reúna técnicas, professoras e alunas, com a finalidade de compartilhar experiências, pesquisas, avaliar e elaborar ações de respeito aos diferentes gêneros, raças e sexualidades dentro da Universidade;
14. Propor debates em torno do fortalecimento das revistas de caráter acadêmico já existentes no ICHL e da viabilidade de criação de uma revista discente para o Instituto;
15. Promover cursos, junto aos núcleos NAM, Diverges, NAI e NEABI, de formação de técnicos, docentes e discentes em prol da diversidade, da reflexão sobre currículos e da atuação na Universidade;
16. Debater com os diferentes cursos a possibilidade da criação de formas participativas de decisão relativa aos usos do orçamento no ICHL;
17. Realizar audiências públicas sempre que necessário para debater questões relacionadas ao Instituto e à vida da Universidade e da sociedade;
18. Realizar uma aproximação dialógica com nossos/as discentes e egressos/as, a fim de conhecê-los/as melhor, escutá-los/as e compartilhar suas trajetórias e demandas;
19. Promover uma atividade integrativa, em 2025, em comemoração ao aniversário de 15 anos do ICHL.
20. Produção de um livro coletivo sobre a história e as memórias do ICHL.

**Plano de trabalho – projeções que podem ser alteradas quanto à ordem de prioridades a partir de nossas conversas – estas ações independem de reuniões regulares e estão passíveis de negociação e mudanças.**

Maio 2023 – Organização de uma reunião para esclarecermos e debatermos as questões relativas ao Núcleo de Licenciaturas, à BNC-Formação e ao EAD.

Maio 2023 a abril de 2025 – *Encontros Dialógicos* mensais com os centros acadêmicos, com a finalidade de ouvir suas demandas e conhecer suas especificidades, além de planejar com eles atividades voltadas à aprendizagem, integração, à diversidade e à cultura, de forma interseccionalizada.

Junho 2023 – Convite ao prof. Fernando Cássio (UFABC) para discutirmos a Reforma do Ensino Médio, o Movimento Todos pela Educação e a BNC-Formação - perspectivas de mudanças.

Junho 2023 – Reunião para pensarmos a situação da infraestrutura do ICHL e a possibilidade de debatermos o uso do orçamento destinado ao Instituto, de forma participativa.

Junho 2023 – Conversa para apresentação, criação de canais e de parcerias com os Núcleos (NAM, NEABI, Diverges e NAI).

Julho/agosto 2023 – Planejamento e realização do primeiro Fórum de Mulheres do ICHL, com docentes, técnicas e discentes dos quatro cursos.

Julho/novembro 2023 – Planejamento e organização como instituição-sede do *III Seminário Efeitos de Gênero (SEGE)* de Minas Gerais, com a participação de todos os cursos.

Setembro 2023 – Encontro para conhecermos e discutirmos viabilidades e possibilidades de desenvolvimento de projetos como o PET (já desenvolvido pelo curso de Letras), e sua expansão para os demais cursos interessados.

Junho/setembro 2023 – Planejamento e organização do *Festival Cultural da Primavera*, com a colaboração de discentes, técnicos/as e docentes do ICHL.

Outubro 2023 – Realização de um curso sobre inclusão e acessibilidade para docentes e técnicos/a do ICHL, em parceria com o NAI.

Outubro 2023 – Realização de um curso sobre inclusão e acessibilidade para discentes do ICHL, em parceria com o NAI.

Outubro/novembro 2023 - Organização de uma comissão para pensarmos modos de fortalecimento das revistas acadêmicas existentes no ICHL e a possibilidade (verba, equipe, infraestrutura) de criação de uma revista discente para o ano de 2024.

Dezembro 2023 – Realização do Segundo Fórum de Mulheres do ICHL.

Fevereiro/março 2024 – Encontro para escuta, balanço, avaliação e projeção de pautas e demandas do corpo docente que compõem os colegiados do ICHL, para o ano de 2024.

Fevereiro 2024 – Retomada das discussões sobre a viabilidade da revista discente e fortalecimento das revistas docentes do ICHL.

Março 2024 – Planejamento coletivo para a organização do Ciclo de Debates *Em defesa da ciência, da democracia e da vida*, de forma integrada, durante o ano de 2024.

Fevereiro-dezembro 2024 – Permanência dos *Encontros Dialógicos* mensais com Centros Acadêmicos para planejamento de ações, a partir de suas demandas.

Fevereiro-dezembro 2024 – Realização de um levantamento qualitativo sobre o perfil discente do ICHL, com histórias de vida.

Março 2024 – Realização de encontro a fim de pensarmos juntos/as o fortalecimento de pesquisa, extensão e ensino no ICHL.

Abril 2024 – Formação de uma comissão para o planejamento de um Programa de Extensão do ICHL voltado aos direitos humanos, que inclua parcerias e atuação em escolas públicas.

Mai 2024 – Realização do Terceiro Fórum de Mulheres do ICHL.

Mai-junho-julho 2024 – Realização de curso de formação de docentes, discentes e técnicos/as juntos aos Núcleos (NAM, NAI, NEABI e Diverges), voltado aos direitos humanos e inclusão.

Agosto/setembro 2024 – Planejamento e realização do *Segundo Festival Cultural da Primavera*.

Agosto/dezembro 2024 – Realização do Programa de Extensão do ICHL com escolas públicas.

Outubro/dezembro 2024 – planejamento coletivo sobre o evento de 15 anos do ICHL em 2025.

Outubro 2024 – Realização do Quarto Fórum de Mulheres do ICHL.

Janeiro/fevereiro 2025 – Encontro voltado à avaliação e debate sobre o levantamento do perfil de discentes do Instituto.

Janeiro/fevereiro 2025 – formação de uma comissão para planejar e produzir um livro coletivo sobre o ICHL.

Março 2025 – Realização do Quinto Fórum de Mulheres do ICHL.

Março 2025 – Avaliação coletiva sobre o trabalho desenvolvido dentro do ICHL, no ensino, na extensão e na pesquisa.

Obrigada por sua atenção!

Alfenas, 27 de março de 2023.